

# Cirurgia Conservadora na Neoplasia do Rim: Casuística do Centro Hospitalar Lisboa Norte

**Tiago Mendonça;** Tito Leitão; Raul Rodrigues; Mafalda Melo; Sérgio Pereira; António Romão; Carla Soares; David Martinho; Tomé Lopes

Centro Hospitalar Lisboa Norte  
Correspondência: tiago.a.mendonca@gmail.com

## Introdução

Cerca de 75% das neoplasias renais são hoje diagnosticadas de forma incidental. A cirurgia conservadora em doentes com neoplasia renal unifocal com dimensão inferior a 7 cm tem demonstrado excelentes resultados oncológicos, comparáveis aos obtidos com a cirurgia radical, permitindo uma melhor preservação da função renal.

## Objectivos

Os autores apresentam a experiência dos últimos 48 meses do Serviço de Urologia do Centro Hospitalar Lisboa Norte em cirurgia conservadora no tumor renal.

## Desenvolvimento

Foram operados 34 doentes, 22 do sexo masculino, com idade média de 61 anos. 17 doentes apresentavam tumor no rim direito e 17 doentes no rim esquerdo. Em 10 doentes a lesão localizava-se no pólo superior, em 10 no terço médio, em 13 no pólo inferior e num doente a lesão era juxta-hilar. A dimensão média dos tumores nos exames de imagem foi de 33 mm. 27 doentes foram operados por via aberta, tendo sido executada nefrectomia parcial em 10 casos, ressecção em cunha em 3 e tumorectomia em 14. Sete doentes foram operados por via laparoscópica (1 nefrectomia parcial e 6 tumorectomias). O tempo operatório médio foi de 136 minutos para a cirurgia aberta e 213 minutos para a cirurgia laparoscópica. A média de internamento foi de 7,7 dias para cirurgia aberta e 5,7 dias para a cirurgia laparoscópica. O exame histopatológico da peça operatória revelou carcinoma de células renais de células claras em 67,6% dos casos, com 1 caso de margem cirúrgica positiva. Como complicações observou-se uma fístula urinária, uma infecção de ferida operatória, um hematoma da parede abdominal e uma eventração.

## Conclusões

A nossa casuística não apresenta ainda dimensão ou tempo de seguimento suficientes que permitam estabelecer uma comparação sólida entre a cirurgia conservadora e a cirurgia radical na neoplasia renal unifocal inferior a 7 cm. Porém, perante os bons resultados oncológicos obtidos, associados à preservação máxima de função renal conseguida, consideramos esta técnica como eficaz e segura.